

Apesar da falta de confiança, empresários de TI têm expectativas positivas

É com enorme satisfação que o SINDINFOR - Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais – com o apoio da FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – apresenta a edição de lançamento do INDICA-TI. A publicação será realizada trimestralmente e possibilita acompanhar e identificar as perspectivas para o setor de Tecnologia da Informação (TI) no estado.

O documento se divide em duas partes. A primeira consiste na análise das informações pesquisadas, de natureza qualitativa, que resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança/crescimento. A segunda parte mostra a evolução do ISSQN em Belo Horizonte (esse indicador é uma proxy da evolução do faturamento) e o número de emprego dos CNAES - Classificação Nacional de Atividades Econômicas que representam o setor. A periodicidade dessas informações é anual.

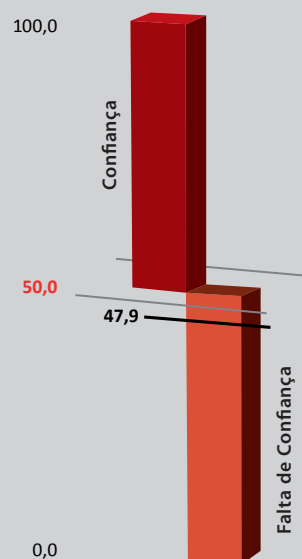
O objetivo do documento é auxiliar os empresários em seu planejamento e contribuir para a elaboração de políticas que favoreçam o desenvolvimento do setor.

Índice de confiança das empresas de TI - MG

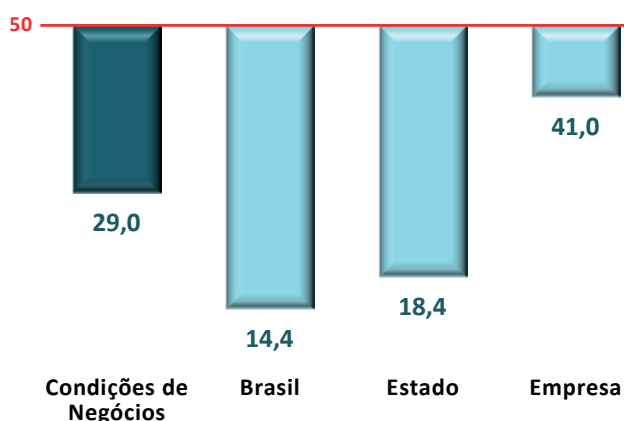
De acordo com a pesquisa Indica-TI, a confiança dos empresários do ramo de tecnologia está negativa, com índice de 47,9 pontos.

Esse resultado foi determinado pela insatisfação com as condições de negócios atuais, que figurou bem abaixo da linha dos 50,0 pontos, com 29,0 pontos. A confiança nas condições de negócio no Brasil é a mais baixa (14,4 pontos), seguida das condições de negócio do estado (18,4 pontos). As condições de negócio da própria empresa estão um pouco melhores, com 41,0 pontos, mas ainda demonstram o descontentamento do empresário.

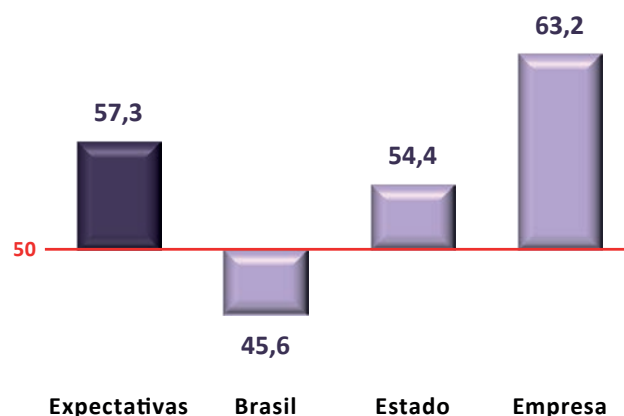
Por outro lado, as expectativas para os próximos seis meses estão positivas conforme indicador de 57,3 pontos, sustentadas pelas perspectivas positivas de negócio na própria empresa (63,2 pontos) e no estado (54,4 pontos). Já as expectativas de evolução dos negócios em relação ao Brasil estão negativas (45,6 pontos).



CONDIÇÕES ATUAIS



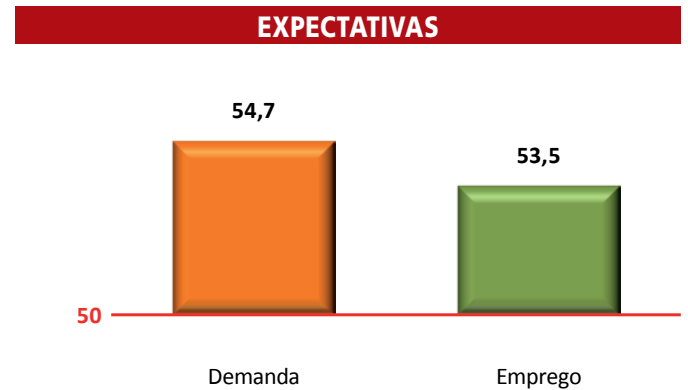
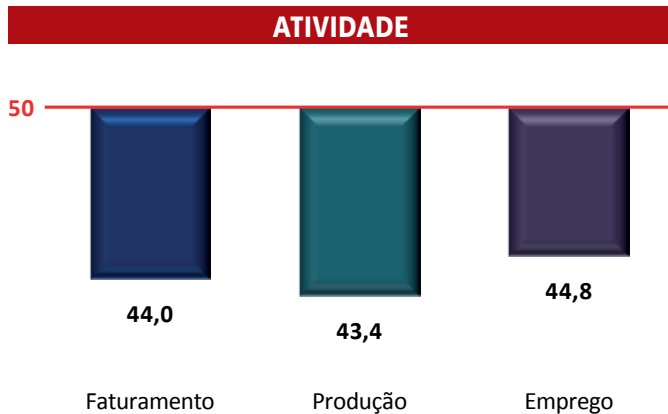
EXPECTATIVAS



Sondagem das empresas de TI – MG

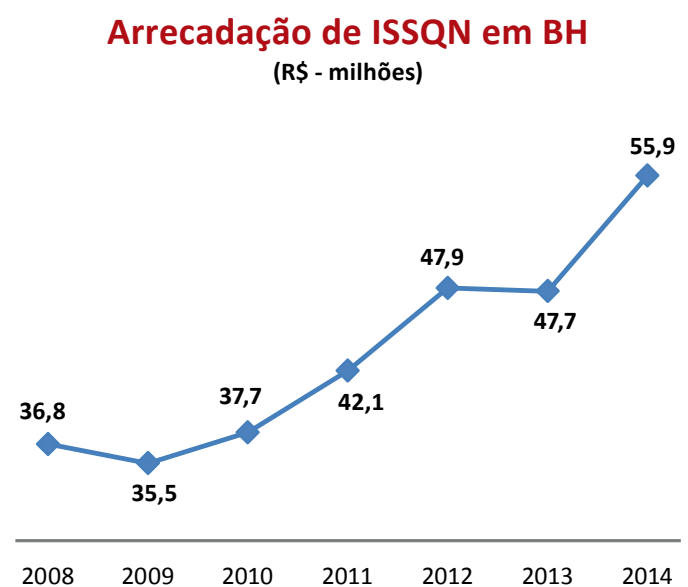
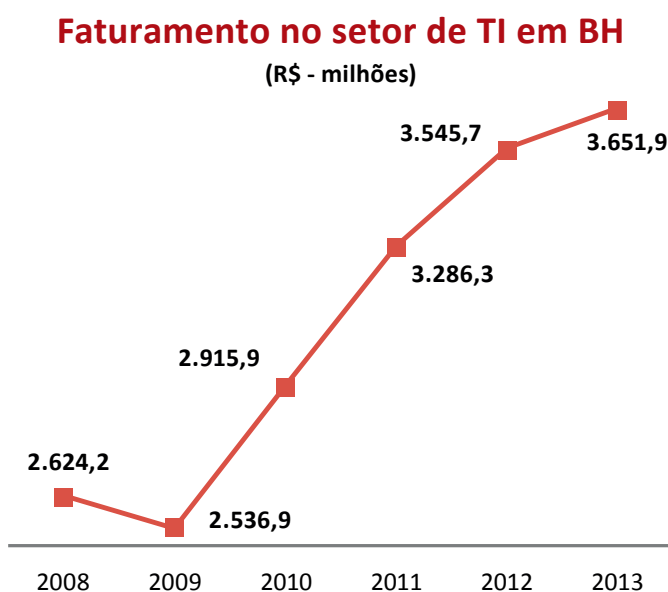
Os indicadores de atividade mostram que o setor de TI está desaquecido. O faturamento apresentou recuo no primeiro trimestre do ano (44,0 pontos), em relação ao trimestre anterior, assim como a produção (43,4 pontos) e o emprego (44,8 pontos).

Apesar do desempenho negativo, os empresários esperam aumento na demanda (54,7 pontos) e no emprego (53,5 pontos) nos próximos seis meses.



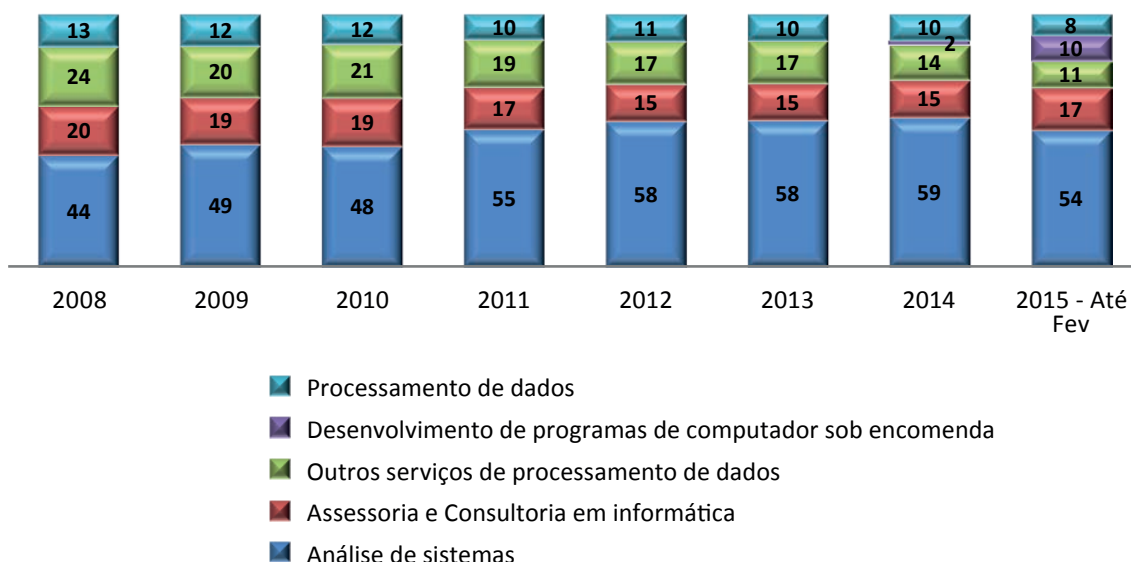
Faturamento do setor de TI em Belo Horizonte segundo a arrecadação de ISSQN

A receita do setor de TI em Belo Horizonte vem crescendo ao longo dos anos, segundo os dados de arrecadação de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN da Prefeitura de Belo Horizonte. A arrecadação de ISSQN mostra crescimento de mais de 60% na receita do setor desde o ano de 2009. Vale ressaltar que a queda na arrecadação entre 2008 e 2009 ocorreu devido à crise mundial ocorrida nesse período. Até fevereiro de 2015 a arrecadação já ultrapassou o valor de 11 milhões de reais.



A receita do setor é maior para os serviços de análise de sistemas, desde o ano de 2011 ela ultrapassa os 50% do faturamento de TI em Belo Horizonte. O ramo de assessoria e consultoria em informática ficou em segundo lugar entre os serviços que mais faturaram, seguido de outros serviços e de processamento de dados. A estrutura da composição da arrecadação de serviços de TI tem se mantido similar ao longo dos anos, no entanto o desenvolvimento de programas de computador sob encomenda aparece na arrecadação a partir de 2014, e até o mês de fevereiro de 2015 o serviço ocupou a quarta posição, ficando à frente de processamento de dados.

Arrecadação de ISSQN em BH por tipo de serviço (%)

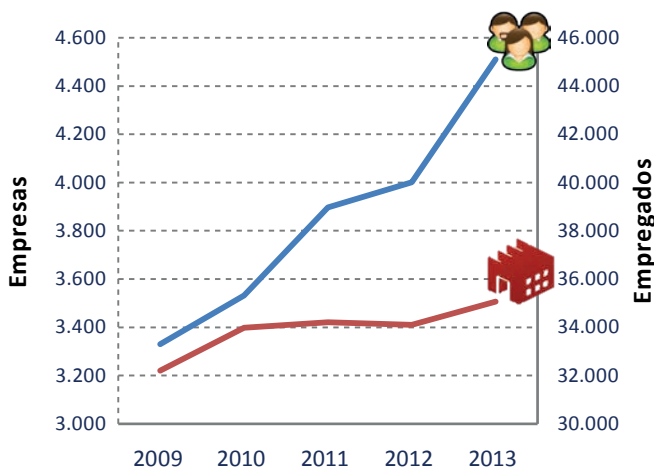


Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte - PBH

Evolução do número de empresas e empregados

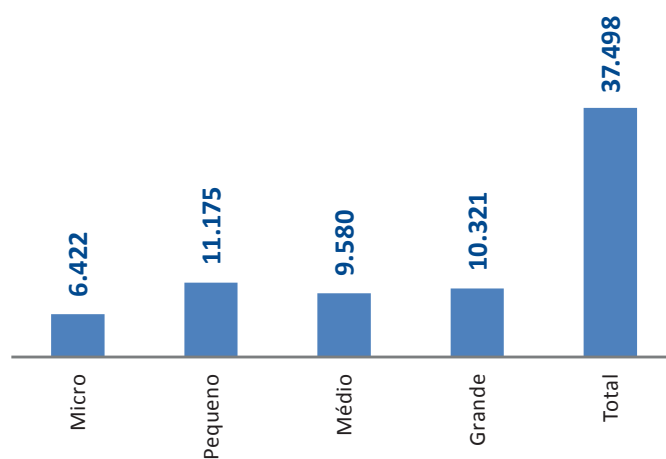
Os dados da RAIS mostram que a evolução do emprego do setor de TI em Minas Gerais foi acentuada entre 2009 e 2013. Com base nos códigos selecionados na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) para o setor de TI, o número de empresas em Minas representou 11% do total nacional em 2013, e o número de empregados no estado representou 7,7% do pessoal ocupado do setor no Brasil. Uma característica importante do setor é que ele é composto principalmente por empresas de micro e pequeno porte. O número de empregados tem mostrado crescimento ao longo dos últimos anos e entre 2012 e 2013 aumentou 12,7%. É possível que os dados da RAIS de 2014 mostrem desaceleração nessa evolução, no entanto essa não será uma característica específica do setor, mas sim um reflexo da desaceleração econômica nacional.

Evolução de empresas e empregados segundo a RAIS



Fonte: RAIS

Distribuição de número empregados por porte



Fonte: CEE - MTE - 12/2014

NÚMERO DE EMPREGADOS	DEZ./2014
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	4.674
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	3.751
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	4.258
Consultoria em Tecnologia da Informação	7.748
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	6.643
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	3.246
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	421
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	1.885
Provedores de Acesso a Redes de Comunicações	2.981
VOIP: Provedores de Voz Sobre Protocolo Internet	48
SCM: Serviço de Comunicação Multimídia	1.843
TOTAL	37.498

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro de Empresas Empregadoras - CEE

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS	2009	2010	2011	2012	2013
Telecomunicações por Fio	125	166	207	237	320
Outras Atividades de Telecomunicações	299	381	457	482	520
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	306	366	378	405	431
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	103	156	160	176	196
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	168	184	181	194	209
Consultoria em Tecnologia da Informação	191	211	215	203	184
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	575	593	588	601	603
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	582	553	530	496	474
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	41	55	77	93	104
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	830	733	628	523	465
TOTAL	3.220	3.398	3.421	3.410	3.506

Fonte: RAIS – considerando as empresas com zero empregado.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS	2009	2010	2011	2012	2013
Telecomunicações por Fio	2.637	3.026	3.370	3.856	7.646
Outras Atividades de Telecomunicações	2.449	2.965	5.936	4.671	4.771
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	2.521	3.102	3.274	3.907	4.809
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	1.218	1.412	1.947	3.658	3.410
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	3.155	3.419	3.354	2.503	3.577
Consultoria em Tecnologia da Informação	5.663	6.266	6.238	7.239	7.417
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	5.670	6.383	6.887	6.660	6.500
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	3.777	4.128	3.895	3.890	3.287
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	137	189	280	316	359
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	6.069	4.422	3.782	3.315	3.328
TOTAL	33.296	35.312	38.963	40.015	45.104

Fonte: RAIS

NOTA METODOLÓGICA

O Indica-TI foi elaborado pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes/crescimento. O questionário foi aplicado entre os dias 07 e 17/04/2015 com retorno de 106 empresas do setor de TI. Os gráficos da receita foram elaborados com base nos dados de ISSQN cedidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – MG.